



UNISO ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ACEITAÇÃO FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Autor (es): Beatriz Fornel Dutra, Clayton Gonçalves de Almeida, Graziela Katherine Vieira Marques, Irineu César Panzeri Contini, Larissa Lopes Corcino de Souza, Leandro Aparecido de Souza

Instituição: Universidade de Sorocaba

INTRODUÇÃO

O enfermeiro sempre esteve desenvolvendo diversas atividades no processo de doação de órgãos, atualmente o sistema de transplantes é estratificado e organizado que dá suporte a milhares de transplante por ano. Mesmo sendo de grande importância para a saúde pública, a doação de órgãos ainda não atinge os números de doação que poderia atingir, existem diversos fatores neste processo. A recusa familiar, muitas das vezes, acaba sendo um dos maiores entraves no processo de doação de órgãos, pois no Brasil a doação é consentida.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância do enfermeiro na aceitação familiar no processo de doação de órgãos

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual e PubMed. Os descritores utilizados foram: “Educação e doação de órgãos”, “Enfermeiro”, “Doação de órgãos”, “Educação em saúde”, “Aceitação Familiar Doação de órgãos”.

Após a leitura dos artigos, realizado uma tabela somente com os artigos utilizados para revisão integrativa, excluindo artigos de experiência, estudo randomizado, artigo de investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos evidenciam que o enfermeiro é o profissional que desenvolve um vínculo com a família do paciente, ele auxilia no processo de luto e efetiva a aceitação familiar para doação de órgãos, pois reconhece que os familiares possuem o direito de doar os órgãos dos entes.

Tabela I: Artigos selecionados

Estudos	Tipo de pesquisa	Resultados
01	Qualitativa	Sem preparo profissional para atuar na comissão intra-hospitalar de doação de órgãos
02	Revisão integrativa	A importância do conhecimento teórico prático dos enfermeiros no processo de doação de órgãos.
03	Revisão integrativa	cuidado ao potencial doador e a relação entre família-equipe
04	Revisão integrativa	Vínculo profissional- família.
05	Revisão integrativa	Capacitação da equipe inadequada. Bom reconhecimento para o diagnóstico de morte encefálica
06	Artigo de investigação	Fatores identificados durante a entrevista realizada.

CONCLUSÃO

O enfermeiro está presente em todas as fases do processo de captação e doação de órgãos. A falta de informações sobre os critérios de morte encefálica e a falta do conhecimento sobre as legislações traz para a família insegurança é uma sensação negativa quando precisa relatar o diagnóstico e abordar a doação de órgãos. É necessário a educação continuada para os enfermeiros, para assim aperfeiçoar as suas competências e corrigir as fragilidades, de forma que se tenha sucesso no programa de transplante de órgãos.

REFERÊNCIAS

TOLFO, F. *et al.* A inserção do enfermeiro em comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos. *Enfermeira Global*, 2018 Abril; N° 50: 198-210

GONDIM, Irisjanyia Maia, *et al.* Análise dos fatores que dificultam e facilitam o processo de doação de órgãos e tecidos na perspectiva do enfermeiro. *Revista Nursing*, 2018, 21 (244):2350-2354

SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES. *BLOG DA SAÚDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE*, 27 DE JULHO DE 2015. ENTENDA O SUS. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.BLOG.SAUDE.GOV.BR/INDEX.PHP/ENTENDA-O-SUS/50025-SISTEMA-NACIONAL-DE-TRANSPLANTES](http://www.blog.saude.gov.br/index.php/entenda-o-sus/50025-sistema-nacional-de-transplantes)> ACESSO EM 17 DE OUTUBRO DE 2020.

DORIA, D. *et al.* Conhecimento do enfermeiro no processo de doação de órgãos. *Enferm. Foco* 2015; 6 (1/4): 31-35

FILHO, João Batista Silva, *et al.* Enfermagem e a sensibilização de famílias na doação e tecidos para transplante. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, 10 (Supl. 6): 4902-8, dez., 2016

FIGUEIREDO, Clesyane Alves, *et al.* Equipe de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura. *Bioética*. Brasília, vol.28, no.1, p. 76-82, Jan./Mar. 2020.

SENN, Carla V., *et al.* Fragilidades e potencialidades vivenciadas pela equipe de saúde no processo de transplante de órgãos. *Revisão integrativa. Revista Eletrônica De Enfermagem*, 22.

JOÃO, Leonardo F; Silveira, Diogo Copetti. Os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes – CIHDOTT. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 2015 out-dez; 44(4): 82-86